



A

N.º 82—LISBOA, 7 DE AGOSTO



2  
ANNO  
1901

# PARODIA

**PREÇO DA ASSIGNATURA**

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Lisboa, provincias e Africa, serie de 36 numeros ..... 300 reis  
 Lisboa, provincias e Africa, serie de 52 ..... 3000  
 Cobrança pelo correio custa ..... 100  
 Estrangeiro, accresce o porte do correio  
 Vende-se em Paris no kiosque, 10, boulevard des Capucines  
 GRAND-CAFÉ.

EDITOR — CANDIDO CHAVES

Publica-se ás quartas-feiras

CARICATURAS DE RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

M. GUSTAVO BORDALLO PINHEIRO

Redacção — RUA DO GREMIO LUZITANO, 80, 1.º

Administrador — GONZAGA GOMES

Administração — R. DO GREMIO LUZITANO, 80, 1.º

Composição: Miu. Peninsular, 111, R. da Atalaya, 110  
 Imprensa: Lithographia Artistica,  
 Rua do Almada, 39 - 34

**Preço avulso 20 réis**

Um mez depois de publicado 40 réis

O CALOR

MODA NOVA

Conheço um sujeito que era assim:



e que, á força de calor, suou tanto que ficou assim:

Uma vez que os cauteleiros se vestem assim:



E' natural que o traje para visitas de cerimonia venha a ser este.



## Chronica



REALISOU-SE o accordo politico ha tanto tempo previsto, entre os dois chefes dos partidos constitucionaes.

O Snr. Hintze, que n'este momento accetaria todas as condições, garantiu formalmente os 45 circulos exigidos pelo Snr. José Luciano.

Ao mesmo tempo, o governo vae fazer passar em dictadura a lei eleitoral, trazida de França pelo Snr. Pereira da Cunha, e que para o Snr. João Franco é um verdadeiro mal... francez.

De geito que o bom povinho, que sempre olhou a votação constitucional como uma especie de salvaguarda dos seus direitos, porque um partido zelaria naturalmente os abusos do outro, agora que os dois se fundem por assim dizer n'um só, por effeito do accordo politico dos seus chefes, o pobre diabo tem motivos serios para andar d'olho esgazeado, á côca de desgraça imminente.

É o caso, sem tirar nem pôr, de certo burguez pé de boi, que tinha uma mulher interessantissima — asneira em que cahem os mais pintados, — e a quem dois dos seus amigos intimos faziam uma côrte descabellada.

Eram natas.

O bom do burguez andava satisfeitissimo da sua vida, n'uma invejavel paz espirital, com o risinho complacente de quem sabe e não se importa, enquanto os dois Adónis, pallidos de ciume, se vigiavam terozmente um ao outro, não consentindo a mais pequena aproximação e o mais ligeiro avanço.

Ora imaginem agora como o pobre marido se agarraria desesperadamente á cabeça, se um dia tivesse a desgraça de vêr os dois pretendentes d'accordo?

Applicando *el cuento* ao actual momento politico, tem-se a medida exacta da impressão que produziria no povinho a *accolade* dos dois chefes.

Foram elles que se abraçaram, é certo, mas foi o Zé Povinho que ficou com as costas a arder.

O pobre diabo anda ás aranhas e já perdeu a esperanza de perceber alguma coisa d'isto.

Quando cuida que tem de se haver com um, apparece-lhe o outro pela prôa. Põe o trapinho na cara do sr. Hintze, sâe-lhe a veronica do sr. José Luciano. Quando o progressista come figos é ao regenerador que rebenta a bocca. Parece-lhe que um d'elles anda gravido e vê entrar a comadre para casa do outro.

E no meio de toda esta confusão, se o Zé Povinho pergunta em que sagrada pouca vergonha o metteram, responde o Marianno, no *Popular*:

— Que querem vocês, filhos... É o accordo!

O certo é que da coincidência extravagante da *entente* dos dois chefes que asseguram a rotação constitucional, e da dictadura que vae atirar para a luz uma nova lei de suffragio, resulta uma tão excepcional perspectiva politica, que dá á gente a illusão de que se dissolveram as côrtes por uma vez, de que se convocaram os tres Estados e de que estamos em pleno regimen do *Rei chegou*.

Mas deixa-me enxotar aqui este Conde da Redinha, que está arregalando escandalosamente o olho...

THYRSO.



## Miudezas

A *Tarde*, órgão do governo, referindo-se ao novo plano de uniformes de que tanto se tem falado, informa que o sr. ministro da guerra não pensa, não vê, não fala nem quer taes uniformes.

Chama-se a isto a defesa do ministro. Pois não é má defesa!

Simplesmente e em poucas palavras, a *Tarde* dá o sr. Pimentel Pinto como inapto para todo o serviço. Porque um general que não pensa, não vê e não fala não pode ser um bom ministro da guerra: quando muito será um excellento invalido de Runa. Oh! os amigos dos diabos!



Muita indignação entre a classe medica porque ultimamente foi apanhado pelas justicias da Boa Hora um certo Figaro que exercia clinica.

O mestre em questão usava bilhetes de visita com a designação: *cabelleireiro alopatha*. D'ahi a indignação dos srs. doutores, que acharam a piada pesadita.

Não vemos razão para tanto escarcéu; Que diabo de mal podia fazer um tosquiador alopatha a uma legião de alopaths tosquiadores?

E, francamente, aqui para nós: é preferivel ser tosquiado por um barbeiro a sel-o por um medico. Aquelle leva o cabelo, mas este nem o couro poupa.



Andrade Silveira é cabelleireiro parnasiano em Mogofores. Nem mais!

Estamos a ver d'aqui a musa do s. ex.ª com o cabelo á escovinha por causa do calor e dos bichos.

Eis o que elle nos diz n'uma gazeta de provincia:

Do campo da dôr cheguei ao centro;  
Espera um pouco... Eu vou lá dentro...

Pois vá, vá. Olhe, tome lá um bocado de papel...

É do calor e das fructas verdes!



Um velho e gracioso amigo lembrou-se de nos mandar um presentinho, para nos recordar as boas horas que passamos no seu Minho bem amado.

Gentil e engraçado, como vão vêr. O presente consiste n'uma lata de manteiga da fabrica do dr. Queiroz Ribeiro, em Cerveira e n'um volume de versos do mesmo mantigueiro intitulado *Tardes de Primavera*.



Extravagante, pois não é?

Mas vejam a explicação do caso n'esta passagem de carta com que o nosso bom amigo fez acompanhar o presente.

«Com a manteiga receberás um volume de poesias, que o Queiroz Ribeiro oferece a quem compra um kilo de manteiga. Assim, por mil réis, tem o comprador direito a uma lata de manteiga e a um livro de versos—o que equivale a duas doses de margarina.»



Um cavalheiro cuja madureza não pomos em duvida, escreve-nos mexericando que fez ha dias exames na Escola do Exercito um catitinha chamado Guerreiro Fogaça, e que acha o nome muito proprio para um militar.

Tambem nós; e n'esse sentido falámos hontem com o Snr. Christovam Ayres que nos informou do seguinte:

—É verdade, é isso mesmo, Guerreiro Fogaça. A calhar para o campo de batalha, hein? E o mais curioso é que esse rapaz tem um genio terrivel, sendo verdadeiramente medonhas as suas explosões de colera... sem fumo!



Na sua admiração babada pelo generalissimo Roberts, as *Novidades* consignam que o chefe do exercito inglez é de opinião que se deve abandonar por completo o systema do tiro collectivo.

—Olhem a novidade com que lord Roberts vem á cidade! Isso é velho como o azeite e vinagre. Aqui em Lisboa o tiro é pessoal e intransmissivel, feito pelo systema de guerrilhas.

Ainda hontem um de nós foi assaltado por varios boers que nos assentáram trez ti-



ros: um de quinze tostões e dois de dez. E se não houve incursão de territorio, devemos isso a sermos considerado baluarte inexpugnável.

Isto aqui é como Gibraltar!



Ja se sabe que uma das primeiras peças a subir á scena de D. Maria na proxima epoca é o *Pão alheio*.

A dita peça, quando representada em D. Maria, ficaria melhor est'outro titulo: *Pão do nosso compadre*.



Entre politicos graduados:

—Não sei explicar-me como o Mattoso, em circunstancias tão apertadas, pode gerir duas pastas tão importantes como a dos estrangeiros e a da fazenda.



—Lá habil é elle. Divide bem o tempo e as suas faculdades. Governa nos estrangeiros com a cabeça e na fazenda com os pés. E assim se explica que elle venha a metter os pés nas albigearas... dos contribuintes.



A RODA

# IDYLLIO ACARNEIRADO... COM BATATAS

(Nette muito olho de carneiro mal morto)

A RODA



FLIRT eleitoral na Avenida dos Girasoes, flôr da estação e de eleição, sempre voltado para lado do Sol. Será p'ra bom fim?





## Ai! laife!

Está muito melhor dos seus incommodos o sr. conde de Burnay, que ultimamente sofreu uma melindrosa operação financeira.



O sr. conselheiro José Luciano deu ante hontem uma casca medonha no seu palacete da rua dos Navegantes.



O sr. Alberto Pimentel segue n'um dos primeiros dias para o acerbo Espinho.

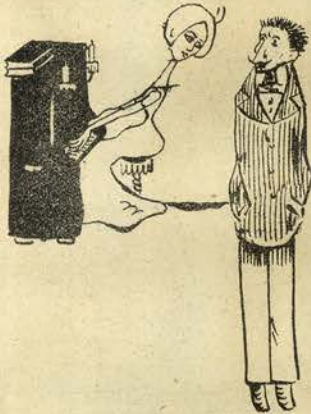


O sr. Fialho d'Almeida mandou fazer em Londres um fato... consummado.



## Dedicação feminina

— Serias capaz de me acompanhar até ao fim do mundo, meu amor?



— Sim, acompanhava-te... ao piano.

Taboletas que o Eduardo Garrido encontrou nas suas peregrinações por Seca e Meca.

N'uma mercearia:  
A taboleta representa um pinto sobre este distico:

**Ao Pinto imparcial!**

N'uma loja de calçado:

**Sapataria Confidencial**



## A venda do palacio das Janellas Verdes

A Venus de Milo para o Zé Povinho:



— Povo de sorte madrastra!  
Já nos exploram assim  
Senhorios de alta casta!  
— Ah, dá-lhe tu com o basta,  
Ou dá-me os braços a mim!

## A VENTANIA



TRAGEDIA EM 4 ACTOS



# Antonio Candido em Amarante ou Amarante em festa

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)



Da estampa supra em poleiro  
Vê o leitor preopinante  
Armando em rijo festeiro  
O illustre casamenteiro  
S. Gonçalo d'Amarante.

Recebe em pompas e brilhos  
E estoiros de foguetorios  
Um filho, que entra nos trilhos,  
Baptisando os outros filhos,  
Producto dos seus casorios!

É um bom santo sem favor!  
Pois casa gentes á toa,  
E p'ros baptismos, — sem dôr  
Procura o Procurador  
Geral da propria corda!

Não julgo que haja batota.  
Mas creio, por minha fé,  
Que a teima vem de o janota,  
Talqualmente o da anecdota,  
Chamar-se Gonçalo, olé!

TITO LITMO.



## Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

SERVICHO DOS ARMAZENS

### Fornecimento de petroleo

No dia 12 de Agosto pela 1 hora da tarde, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Comissão Executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas recibidas para o fornecimento de

60.000 kilogrammas de petroleo

As condições estão patentes em Lisboa, na repartição central dos Armazens (edificio da estação de Santa Apollonia), todos os dias uteis, das 10 horas da manhã até 4 da tarde e em Paris, nos escriptorios da Companhia, 28 rue de Châteaudun

O deposito, para ser admittido a licitar, deve ser feito até as 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio exterior da estação central do Rocio Lisboa, 12 de Julho de 1901.

O Director Geral da Companhia  
Chapuy.

### AVISO AO PUBLICO

TARIFA DE DESPEZAS ACCESORIAS

Em cumprimento de determinação Superior e applicação e esclarecido o Artigo 1.º do Titulo 1.º da tarifa de despesas accessorias d'esta Companhia, já modificado pelo Aviso ao Publico B. 987 de 6 de Outubro de 1899, pela seguinte forma:

A taxa de 20 réis de imposto de selo é applicavel ao conhecimento, guia, cautella ou outro documento de transporte em caminhos de ferro, a preços reduzidos, de expedições compostas de um só volume de peso não excedente a dez kilogrammas.

Esta disposição é posta em pratica desde 25 de corrente.

Lisboa, 17 de Julho de 1901.

O Director Geral da Companhia  
Chapuy.

### AVISO AO PUBLICO

Emquanto tiverem de effectuar-se por motivo de cruzamentos com outros comboios as paragens do comboio n.º 55 em Payalvo e Estarreja e do n.º 56 em Ovar e Mogoforos, esta Companhia permite a venda de bilhetes para aquelles comboios de e para as estações mencionadas, devendo as bagagens dos passageiros do comboio n.º 55 seguir pelo n.º 15 e as dos passageiros do comboio n.º 56 seguir pelo n.º 55.

Lisboa, 17 de Julho de 1901.

O Director Geral da Companhia  
Chapuy.

## A. L. FREIRE

Com ateliers de gravura e grande estabelecimento de papelaria e officinas de typographia, lithographia e encadernador, fabrica de curimbos e suas machinas, armazem das letras esmaltadas, retratos a crayon, cutelaria, ferragens, perfumarias, etc., fundados em 1882.

Telephone 943.  
RUA DO OURO, 158 e 164

## A PARODIA

O 1.º volume encadernado com a capa especial

Preço 2\$500 réis

Capa para encadernação do 1.º volume

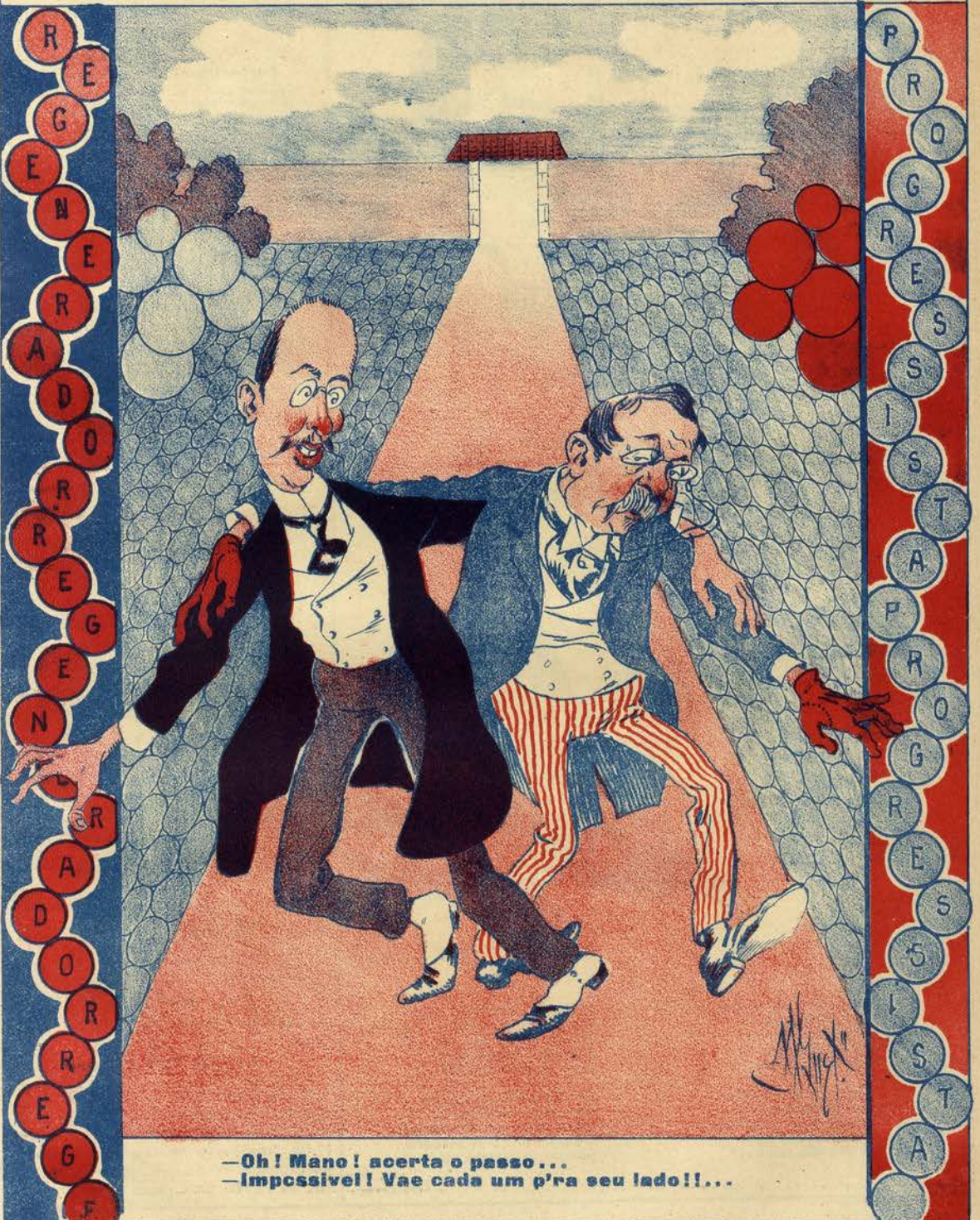
Preço 700 réis

A Administração encarrega-se de mandar encadernar o volume pela quantia de **200 réis.**

Os pedidos de volume devem vir acompanhados de 200 réis, e de capa, de 40 réis para porte do correio



# DE ACCORDO



—Oh! Mano! scerta o passo...  
—Impçssivel! Vae cada um p'ra seu lado!!...